



# Crônica da Cidade

por Severino Francisco >> severinofrancisco.df@dabr.com.br

>> (cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)

## A Constituição acima de todos

No ápice da pandemia, quando alcançamos a marca trágica de 320 mil óbitos, com os hospitais em colapso, com 14 milhões de desempregados, com o auxílio emergencial de R\$ 150 (dá para comprar um bujão de gás e sobram 50 merrecas), sem vacinas suficientes, sem vagas nas UTIs, sem oxigênio, sem remédios para intubação e sem espaço nos cemitérios para enterrar os mortos, o presidente muda todo o comando das Forças Armadas.

Não havia nenhum motivo razoável, os comandantes só cometeram o deslize

de cumprir as funções constitucionais e se recusarem a funcionar como milícias a serviço de interesses pessoais. Foram punidos por serem corretos. O intento da ação permanece um mistério.

Seria um gesto para tentar esconder o fracasso do negacionismo, a incompetência na gestão da pandemia, a negativa em comprar vacinas oferecidas pela Pfizer, em agosto do ano passado, para chegarem em dezembro de 2020, ou a falta de liderança com os governadores e prefeitos?

Mandar não é liderar; liderar é convencer e conquistar a confiança e o respeito. Liderar é fazer com que todos caminhem juntos, como disse o ex-presidente Fernando Henrique Cardoso. O verdadeiro responsável pelo lockdown é o presidente da República, com os erros crassos em série na gestão da pandemia,

na contramão da ciência e do que se faz em todos os países.

Em entrevista ao *Correio*, o general Paulo Sérgio, antigo chefe do Departamento Geral de Pessoal do Exército e novo comandante da força, destacou que a taxa de mortalidade por covid-19 da corporação é de apenas 0,13%, enquanto na população geral é de 2,5%. Por quê? Porque os militares seguem todos os protocolos recomendados pela OMS.

Ninguém pode ser destituído, punido ou retaliado porque é correto, principalmente quando se trata de uma questão pública que envolve a vida e a morte. Se tais protocolos da ciência fossem adotados pelo presidente, com certeza, teríamos um número muito menor de mortos e menor necessidade de lockdowns. Quando alguém sofre represália

por fazer algo certo, é sinal de que a instância que pratica esses atos desrazoados está acometida de alguma doença institucional grave.

Como se não bastasse, o governo tentou, ainda, passar na Câmara dos Deputados a ampliação da lei de mobilização, prevista na Constituição, para o caso de guerras, o que conferiria ao presidente da República poderes de um estado de exceção para impedir os lockdowns e fazer uma intervenção ampla nos estados.

A investida autoritária fracassou, foi barrada pelas lideranças do parlamento. Não dá para entender como invocar uma lei de guerra para combater a covid-19, quando o presidente cansou de dizer que a pandemia era uma "gripezinha"?

Sua Excelência só não foi além em seus desacertos porque as instituições

funcionam, mas contou com colaboracionistas em seu projeto insustentável. O tal do um manda e outro obedece. Obediência não pode ser sinônimo de subserviência. Quem acata uma ordem insensata ou insana é cúmplice.

Parece que o presidente só pensa naquilo o tempo todo, mesmo em meio à maior crise sanitária que a humanidade enfrentou. Mas só terá sucesso se contar com a convivência e a cumplicidade de algum Joaquim Silvério dos Reis ou de alguma instituição Joaquim Silvério dos Reis. O alto-comando das Forças Armadas optou pelo respeito à Constituição.

A gente roda, gira e esbarra na questão da falta de vacina. Precisamos da vacina sanitária, para a saúde; da vacina jurídica, para os desmandos; e da vacina política, para os projetos insanos.

**FERIADÃO /** Pousadas de Alto Paraíso de Goiás, Pirenópolis e Goiás Velho foram autorizadas a reabrir, ontem. Decretos das prefeituras dos municípios goianos autorizaram o funcionamento, mas com restrição de até 65% na ocupação total das hospedagens

# Por um descanso seguro

>> PEDRO MARRA

Municípios próximos ao Distrito Federal, como Alto Paraíso de Goiás, Goiás Velho e Pirenópolis se preparam para receber turistas neste feriado da semana santa. Preocupados com as normas de vigilância epidemiológica contra a covid-19, empresários de pousadas se desdobram para receber com segurança as pessoas que vão aproveitar os dias de recesso para descansar.

Segundo o decreto da Prefeitura Municipal de Alto Paraíso de Goiás, pousadas e hotéis podem retornar a partir de hoje com, no máximo, 65% da capacidade total de hóspedes. No caso de Pirenópolis, a determinação para o setor de hospedagem é de limitação de 50% da ocupação, com distanciamento mínimo de 2 metros entre as pessoas. Assim como em Pirenópolis, a cidade de Goiás (Goiás Velho) também determina os serviços de hospedagem, têm que respeitar "o limite de 50% da capacidade de acomodação".

Para os turistas terem uma viagem tranquila, o *Correio* ouviu a infectologista Joana D'Arc sobre os cuidados que as pessoas precisam tomar ao chegar em um quarto de pousada. "Manter sempre o distanciamento entre as pessoas, fazer uso da máscara e álcool em gel. Em alguns ambientes abertos com distanciamento apropriado (como em trilhas), o risco de contaminação é bem menor. Em hotéis, por exemplo, tem que ficar atento à rotina de higienização das superfícies, preferir ambientes arejados com janelas que se possa abrir. É melhor do que usar o sistema de ar-condicionado, porque algumas instituições (pousadas) têm dificuldade com essa limpeza", orienta.

Joana também aconselha como as pessoas devem se prevenir quando estiverem em restaurantes. "Só retirar a máscara para se alimentar, e a pessoa deve protegê-la, colocar dentro de um saco plástico, até para não deixá-la exposta em qualquer local que possa ser contaminado e a pessoa se infectar com a própria máscara", afirma a especialista. "Um dos momentos em que as pessoas mais se infectam é em refeições, porque, muitas vezes, se sentam à mesa com outras pessoas. Quando ingerem bebidas alcoólicas, perdem a noção de distanciamento e acabam se infectando."

Uma das pessoas que vai viajar neste feriado é o líder de turismo Nilo Sérgio Lanza, 41 anos, empresário que mora na Asa Norte. Ele conta que faz um serviço de bike tour, ou seja, coordena passeios com um grupo de pessoas que andam em bicicletas pelos atrativos da região. Nesta semana, ele vai orientar 15 pessoas em Alto Paraíso de Goiás de hoje a domingo. "Temos vários protocolos de segurança para esse passeio. Mantemos o distanciamento, aferimos a temperatura das pessoas, usamos máscara e álcool em gel. Temos um contrato bem claro em relação a essas situações. O contato com as pessoas praticamente não existe, mesmo sendo atividades em grupo. A gente também trabalha com as bicicletas ao ar livre. Durante os deslocamentos, fico vigilante em relação às pessoas se aproximarem umas das outras", explica.

### Movimento

Empresários do setor avaliam que essa segunda Semana Santa nesta pandemia da covid-19 vai ter um movimento menor do

Fotos: Arquivo Pessoal



Higienização: dona de uma pousada, Andrea Conrado receberá um grupo de 15 ciclistas em Alto Paraíso (GO)



Nilo Sérgio: "Temos vários protocolos de segurança para esse passeio"

sangue). E antes de a pessoa chegar, a gente pergunta se ela teve algum sintoma do vírus. Nossos hóspedes preenchem um termo de responsabilidade para confirmar que eles estão bem de saúde", esclarece.

Proprietário da Pousada Serra Dourada, em Goiás Velho (GO), Leonel Borges, 63, espera acomodar 50% da capacidade total da hospedagem neste feriado. "Dentro das restrições do município, estamos com essa porcentagem de acomodação. Eu até tirei o café da manhã para evitar ainda mais o contágio, mesmo aqui sendo um local arejado. Aqui na pousada não temos saguão ou área fechada que reúna pessoas para encontros. Os pagamentos são feitos de forma antecipada. A gente também higieniza os quartos por uma hora. Os nossos chalés não são colados um no outro, há uma distância de 8 metros entre os oito espaços", explica.

Gerente da pousada Vivenda Verde, em Pirenópolis, Patrícia Arvelos, 61, relata que o espaço tem adotado uma preocupação maior com a segurança dos hóspedes no uso individual dos objetos. "Estamos com todos os quartos esterilizados, com um apartamento funcionando e outro não, para ter mais distanciamento. No café da manhã, a gente não está pondo bufê, para que as pessoas não tenham que se servir e ficar juntas umas com as outras. Então, nós mesmos servimos. A piscina funciona com horário agendado. Aferimos a temperatura das pessoas quando os hóspedes chegam, temos tapetes para as pessoas limparem os pés. Temos álcool em gel em todas as ocupações da pousada. Nossos controles, chaves, tudo é entregue em sacos separados", salienta.

que em 2020, porque os municípios estão vivendo um pico da pandemia. Andrea Conrado, 52, dona da Pousada Trilha Violeta há 25, é quem vai receber o grupo de bikers neste feriado, em Alto Paraíso de Goiás. Ela aponta uma série de cuidados frequentes contra a covid-19 na pousada. "A maioria dos nossos hóspedes faz a reserva prévia. Enviamos um e-mail com todas as medidas que estamos tomando, avisamos que usamos uma máquina de ozônio para higienizar o quarto por uma hora, jogando quaternário de amônia (desinfetante) nos quartos, o que é muito usado em hospitais. Também aplicamos água sanitária nas superfícies, higienizamos as roupas de cama, que são cobertas e ensacadas. A gente afere a temperatura de todos, temos um oxímetro (que afere a oxigenação e temperatura do

## >> Obituário

Envie uma foto e um texto de, no máximo, três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: [cidades.df@dabr.com.br](mailto:cidades.df@dabr.com.br)

Seputamentos realizados em 31 de março de 2021.

### >> Campo da Esperança

Amélia Calixto Gomes, 49 anos  
Ana Maria Araújo Pereira, 63 anos  
Anísio Pereira do Nascimento, 81 anos  
Armando Braga do Nascimento, 62 anos  
Arminda Marciano de Jesus, 73 anos  
Atogamis Jesuino de Souza, 68 anos  
Benedita Cardoso dos Santos Costa, 97 anos  
Benedita Soares de Souza, 88 anos  
Bevenuto Bezerra da Silva, 79 anos  
Carlos Alberto Sousa Gomes, 68 anos  
Cleza Katia Gomes Reis, 59 anos  
Damiana Caciono Guilherme de Oliveira, 67 anos  
Domingos Regis Valente, 78 anos  
Francisco Pedreiras dos Santos, 62 anos  
Izabel Cristina Lima de Oliveira, 61 anos  
George Augusto Xavier da Silva, 36 anos  
José Luiz de Franca, 79 anos  
Karla Verusca Bueno da Silva, 43 anos  
Laurinete Antônia da Conceição

Oliveira, 74 anos  
Luiz Carlos da Silva, 69 anos  
Luiz Gonzaga de Araújo, 91 anos  
Maria de Lourdes Santos Santana, 86 anos  
Maria Emília Dias de Souza, 64 anos  
Maria Júlia Cândida dos Santos, 75 anos  
Maria Lucas da Silva, 78 anos  
Mariane Civictor, 74 anos  
Marli Fernandes Anselmo, 84 anos  
Nazareno Nunes Ferreira, 73 anos  
Nicolle da Silva Xavier, menos de 1 ano  
Ozelice Dagma Nunes Dutra, 74 anos  
Raimundo Renato Adriano da Silva, 73 anos  
Uacy Mendes Silva, 78 anos  
Zélia Antunes França de Oliveira, 74 anos  
Zelita Maria Batista, 77 anos  
Zoraide Bosquerolli, 92 anos

### >> Taguatinga

Alfredo José Ferreira, 83 anos

Antônia Izabel da Silva, 71 anos  
Antônia Vaz Cardoso, 73 anos  
Antônio Marciano de Oliveira, 76 anos  
Augusto Souza Santos, 70 anos  
Claudilene Batista Guedes, 41 anos  
Cristiano Mundin Borges, 48 anos  
Dalva Santos de Oliveira, 81 anos  
Floriza Martins Silva, 76 anos  
Francisco de Assis da Silva, 51 anos  
Francisco Jesus de Araújo, 38 anos  
Francisco Pires de Queiroz, 77 anos  
Geni Fernandes dos Santos, 84 anos  
Gilvanilda Pereira Nascimento, 40 anos  
Gustavo Alessandro Pompilio da Costa, 41 anos  
Heli Nunes Cândido, 64 anos  
Hércules Joilson França Silva, 41 anos  
Ione Alves de Araújo, 57 anos  
João Francisco Barbosa, 76 anos  
José Manoel dos Santos, 60 anos  
José Pereira da Silva, 69 anos  
José Suriano Rocha, 69 anos

Judith Faustino de Oliveira, 72 anos  
Luis Cardoso dos Santos, 77 anos  
Luiz dos Santos, 65 anos  
Maria de Fátima Oliveira Amorim, 61 anos  
Maria de Lourdes da Silva, 69 anos  
Maria Elizabete Nunes Lemes, 60 anos  
Railton Marques da Silva, 62 anos  
Thais da Costa Saldanha, menos de 1 ano  
Nilson de França, 60 anos  
Railton Marques da Silva, 62 anos  
Solange Braga da Silva, 56 anos  
Vanderli Gomes Monte, 38 anos  
Wilfrido José Barbosa, 95 anos

### >> Gama

João Hélio Cardoso, 46 anos  
Cirila da Silva Santos, 60 anos  
Francisca Raimunda de Souza, 79 anos  
João Lourenço da Silva, 75 anos  
Maria Emília de Jesus Marques, 73 anos

Maria Pereira da Silva, 75 anos  
Marlene Soares Silva, 61 anos  
Marta Alves Cardoso, 51 anos  
Rogério Monteiro da Silva, 48 anos  
Valentinna Victoria Ferreira de Araújo, menos de 1 ano  
Altina Ribeiro de Oliveira, 89 anos  
Euritônio Pires Noletto, 40 anos  
Maria Madalena de Souza Barbosa, 51 anos  
Paulo César Gomes Silva, 56 anos  
Sebastiana dos Santos de Oliveira, 70 anos

### >> Brazlândia

Carlos Valdirene de Souza, 45 anos  
Célia Cristina Marinho de Souza, 47 anos  
Janira Pereira Vasques, 78 anos  
João Paulo Araújo Neves, 29 anos  
Jovercina Alves Romão, 79 anos  
Renato de Souza e Sousa, 16 anos

### >> Sobradinho

Antônio Correia Peres, 65 anos  
Celso Antônio Santos Ferraz, 65 anos  
José Carlos Graças de Sousa, 61 anos  
Vanilda da Paz Soares, 77 anos

### >> Jardim Metropolitano

Arquicelso Bites Leão Leite, 53 anos  
Laudevina Ilídia da Silva, 74 anos  
José Carlos Pereira Oviedo, 74 anos (cremação)  
Aliliana Quitéria da Silva do Carmo, 38 anos (cremação)  
Jurema de Melo, 80 anos (cremação)  
Odenir Souza Viana, 70 anos (cremação)  
Elias Ricardo de Araujo, 85 anos (cremação)  
Denize Mendes de Campos, 59 anos (cremação)  
Wanessa Fernandes de Oliveira, 45 anos (cremação)